



SafeLives Checklist Risco Traço

Poderá estar a olhar para esta lista de verificação porque se encontra a trabalhar sob competência profissional com uma vítima de abuso doméstico. Estas notas são para o(a) ajudar a compreender o significado das questões na lista de verificação. O abuso doméstico pode assumir várias formas mas geralmente é cometido por homens em relação às mulheres num relacionamento íntimo tais como namorado/namorada, marido/mulher. Esta lista de verificação também pode ser utilizada para relacionamentos lésbicos, homossexuais, bissexuais e para situações de violência com base na 'honra' ou violência familiar. O abuso doméstico pode incluir abuso físico, emocional, mental, sexual ou financeiro assim como perseguição ou assédio. Podem estar a experimentar uma ou todas as formas de abuso. Cada situação é única. É a combinação de comportamentos que pode ser tão intimidativo. Pode ocorrer tanto durante o relacionamento como após este ter terminado.

A função do RIC é fornecer uma ferramenta simples e consistente para os profissionais que trabalham com adultos vítimas de abuso doméstico para poder ajudá-los a identificar aqueles que correm um risco elevado de dano e cujos casos deveriam ser referidos para uma reunião MARAC (Conferência de Avaliação de Risco de Multi-Agentes) de forma a poderem gerir o seu risco. Se estiver preocupado (a) com o risco em relação a uma criança ou crianças, deveria fazer uma recomendação para assegurar que é feita uma avaliação completa da sua segurança e bem-estar.

O RIC deve ser apresentado à vítima dentro das seguintes estruturas da sua agência:

- Política de Confidencialidade
- Política de Partilha de Informação e Protocolos
- Políticas de Recomendação e Protocolos da MARAC

Antes de começar a colocar as perguntas no RIC:

- Estabeleça quanto tempo é que a vítima tem para falar consigo? É seguro falar agora? Quais são os detalhes de contactos seguros?
- Estabeleça o paradeiro do perpetrador e das crianças;
- Explique porque está a fazer estas perguntas e como é que isto se relaciona com o MARAC

Enquanto coloca as questões no RIC:

- Identifique desde logo de quem é que a vítima tem medo – ex-companheiro/companheiro/ membro da família
- Utilize termos de género neutro como companheiro(a)/ ex-companheiro(a). Ao criar um ambiente seguro e acessível as vítimas *LGBT* (Lésbicas, Homossexuais, Bissexuais e Transgénero) que acederem ao serviço irão sentir-se mais capazes de revelar tanto o abuso doméstico como a sua orientação sexual ou identidade do género.

Revelar os resultados do RIC à vítima

Dizer a alguém que eles sofrem um elevado risco de dano sério ou homicídio pode ser assustador e avassalador para eles ouvirem. É importante que expresse quais são as suas preocupações ao utilizar as respostas que eles lhe deram e o seu juízo profissional. Depois é importante que siga os protocolos da sua área ao fazer a recomendação para o MARAC e para os Serviços Infantis. De igual modo identificar que alguém não se encontra presentemente em elevado risco tem que ser tratado cuidadosamente, para que a pessoa não sinta que a sua situação esteja a ser minimizada e que não se sintam embaraçados por pedir ajuda. Explique que estes factores estão ligados a homicídio e dano grave e que se eles(os) experimentarem no futuro devem voltar a entrar em contacto com o seu serviço ou com os serviços de emergência através do 999 numa crise imediata.

Por favor dê particularmente atenção ao juízo de um profissional em todos os casos. Os resultados de uma lista de verificação não são uma avaliação de risco definitiva. Devem muni-lo(a) a si de uma estrutura para comunicar o seu juízo e actuar como impulso a mais questões, análise e gestão de risco quer seja via MARAC ou de qualquer outro modo.

A responsabilidade por identificar o seu limiar local de recomendação assenta no seu **MARAC** local.

Recursos

Assegure-se que tem um conhecimento das medidas de planeamento de segurança que pode oferecer, tanto dentro da sua agência como nas outras agências. Familiarize-se com recursos locais e nacionais para poder recomendá-los à vítima, incluindo os serviços especializados. Os seguintes sítios de rede e detalhes de contacto poderão ser-lhe úteis:

- **National Domestic Violence Helpline** (Linha de Apoio Nacional dedicada à Violência Doméstica) - 0808 2000 247 – Para assistência com alojamento de refúgio e aconselhamento
- **'Honour' Helpline** (Linha de Apoio 'Honra')- 0800 5999247 – Para aconselhamento sobre casamentos forçados e violência baseada na 'honra'
- **Centros de Encaminhamento de Agressões Sexuais** - <http://www.homeoffice.gov.uk/crime-victims/reducing-crime/sexual-offences/sexual-assault-referral-centres/referral-centre-locations/>
- **Broken Rainbow** - 08452 604460 – www.broken-rainbow.org.uk para aconselhamento de vítimas LGBT

SafeLives gostaria de agradecer ao Ministério do Interior por ter financiado a tradução deste documento em 12 línguas comunitárias. Para mais informação, ou para obter acesso a mais edições traduzidas, visite por favor o www.SafeLives.org.uk

Perguntando sobre os tipos de abuso e fatores de risco

Maus tratos físicos

Nós perguntamos sobre maus tratos físicos nas questões 1, 10, 11, 13, 15, 18, 19 e 23

- Maus tratos físicos pode assumir muitas formas, desde um empurrão a levar um murro, utilização de armas, sufocação ou estrangulamento.
- Deve tentar estabelecer se os maus tratos estão a piorar, ou a acontecer mais frequentemente, ou se os próprios incidentes são mais graves. Se o seu cliente não tiver a certeza, peça-lhes que documentem quantas vezes tiveram incidentes no último ano e o que aconteceu. Eles também deveriam considerar ter um diário para registar quando os incidentes físicos ou de outra natureza têm lugar.
- Tente obter uma ideia da variedade de maus tratos físicos que ocorreram. O incidente que neste momento está a ser relatado pode não ter sido o pior a ter ocorrido.
- Os maus tratos podem estar a ocorrer a outras pessoas do endereço domiciliar, como aos seus filhos ou irmãos ou familiares idosos.
- Por vezes a violência será utilizada contra um animal de estimação da família.
- Se um incidente acabou de ocorrer a vítima deve telefonar para o 999 para obter assistência policial. Se a vítima tiver ferimentos devem tentar ser examinados e documentados por um profissional de saúde como um médico de família ou uma Enfermeira do Serviço de Urgências.

Maus tratos sexuais

Perguntamos se a vítima está a sofrer algum tipo de **MAUS TRATOS SEXUAIS** na pergunta 16.

- Maus tratos sexuais pode incluir o uso de ameaças, força ou intimidação para obter sexo, infligindo dor deliberadamente durante o sexo, ou combinar sexo com violência e a utilização de armas.
- Se a vítima sofreu abuso sexual deve encorajá-la a receber ajuda médica e a notificar a polícia disto. Veja em cima informações sobre como pode encontrar o Centro de Encaminhamento de Agressões Sexuais, que pode auxiliar com investigações médicas e legais.

Coação, ameaças e intimidação

Coação, ameaças e intimidação são cobertos nas perguntas 2, 3, 6, 8, 14, 17, 18, 19, 23 e 24.

- É importante entender e estabelecer: o medo da(s) vítima(s) em relação ao que o(s) perpetrador(es) pode(m) fazer; de quem têm medo e por quem temem (ex. filhos/irmãos). Geralmente, as vítimas conhecem o comportamento do(a) agressor(a) melhor do que ninguém e é por isso que esta pergunta é importante.

- Em casos de Violência com Base na 'Honra' podem existir mais do que um abusador a viver em casa ou pertencente a família mais afastada ou à comunidade. Isto também pode incluir familiares femininos.
- Perseguição ou assédio torna-se mais significativo quando o(a) agressor(a) também ameaça de magoar-se a si mesmo, a vítima ou outros. Eles podem utilizar frases como "Se eu não te posso ter, mais ninguém pode..."
- Outros tipos de comportamento que podem indicar danos futuros incluem telefonemas, textos ou e-mails obsessivos, visitas não solicitadas a casa da vítima, ao local de trabalho, etc., ócio, destruição ou vandalismo da propriedade.
- Aconselhe a vítima a manter um diário destas ameaças, quando e onde ocorrem, se estava mais alguém com elas e se as ameaças as assustaram.
- A separação é uma altura perigosa: tente estabelecer se a vítima tentou separar-se do(a) agressor(a) ou foi ameaçada com as consequências de ir embora. Ser perseguido(a) depois de uma separação pode ser particularmente perigoso.
- As vítimas de abuso doméstico por vezes dizem-nos que os perpetradores maltratam os animais, danificam a mobília e isto é suficiente para as assustar sem que o perpetrador necessite de os magoar fisicamente. Este tipo de intimidação é comum e muitas vezes é utilizada para controlar e assustar.
- Alguns perpetradores de abuso doméstico não obedecem a ordens dos tribunais ou a disposições de contacto com os filhos. Transgressões anteriores pode estar associadas com um aumento de risco de violência no futuro.
- Algumas das vítimas sentem-se assustadas e intimidadas pelo histórico criminal do(a) seu/sua companheiro(a)/ex-companheiro(a). É importante lembrar que os ofensores com um histórico de violência estão em maior risco de magoar o(a) companheiro(a), mesmo que a violência no passado não tiver sido dirigida a companheiros íntimos ou membros da família excepto no caso de violência com base em 'honra', onde o perpetrador geralmente não tem registo de histórico criminal.

Maus tratos emocionais e isolamento

Perguntamos sobre maus tratos emocionais e isolamento nas questões 4, 5 e 12. Isto pode ocorrer ao mesmo tempo que os outros tipos de maus tratos. Podem ser os únicos abusos presentes ou podem ter tido início muito antes de qualquer violência física ter começado. O resultado destes maus tratos é que as vítimas podem culpar-se a elas mesmas e para conseguirem viver com o que aconteceu, minimizam e negam a seriedade do caso. Como profissional pode ajudar a vítima a começar a considerar os riscos que a vítima e quaisquer crianças possam estar a enfrentar.

- A vítima pode ser impedida de ver a família ou os amigos, de criar qualquer tipo de redes de apoio ou ser-lhe impedido o acesso a qualquer dinheiro.
- As vítimas de violência com base na 'honra' falam acerca de níveis extremos de isolamento e serem supervisionadas dentro de casa. Isto é um indicador significativo de dano futuro e deveria ser considerado seriamente.
- Devido a sofrerem abuso e isolamento as vítimas sentem que não têm escolha possível a não ser continuar a viver com o agressor e temem o que possa acontecer se tentarem ir embora. Isto pode ter um impacto na saúde mental da vítima e elas podem sentir-se deprimidas ou mesmo suicidas.
- De igual forma o risco para a vítima é maior se o(a) seu/sua companheiro(a)/ex-companheiro(a) tiver problemas de saúde mental, como depressão, ou se abusarem de drogas ou álcool. Isto pode aumentar o nível de isolamento porque as vítimas podem achar que as agências não irão entendê-las e irão julgá-las. Podem sentir receio de que ao revelar esta informação possam causar problemas para elas e para os companheiros e se tiverem filhos têm medo que sejam retirados. Estes riscos são abordados nas páginas 21 e 22.

Crianças e gravidez

Crianças e gravidez – Questões 7, 9 e 18 referem-se a estar grávida e ter filhos e se existe um conflito em relação ao contacto com as crianças.

- A presença de filhos incluindo enteados pode aumentar o risco de abuso doméstico para a mãe. Eles também podem ser envolvidos na violência e sofrer directamente.
- A violência física pode ter lugar pela primeira vez ou piorar durante a gravidez ou nos primeiros anos de vida de uma criança. Geralmente existem muitos profissionais envolvidos durante esta altura, como enfermeiras ao domicílio ou parteiras, que precisam de ter conhecimento dos riscos

para a vítima e para as crianças incluindo uma criança ainda não nascida.

- O perpetrador pode usar as crianças para ter acesso à vítima, incidentes de maus tratos podem ter lugar durante as visitas de contacto com as crianças ou pode haver muito medo ou ansiedade que as crianças possam ser maltratadas.
- Por favor siga as Directrizes e Procedimentos para Protecção Infantil para identificar as recomendações para os Serviços Infantis.

Maus tratos económicos

Maus tratos económicos – Pergunta 20

- As vítimas de abusos domésticos dizem-nos muitas vezes que são controladas financeiramente pelos seus companheiros/ex-companheiros. Considere como o controlo financeiro tem um impacto nas opções de segurança disponíveis para elas. Por exemplo, podem depender do seu companheiro(a)/ex-companheiro(a) para obter um rendimento ou não ter acesso a subsídios seus por direito. A vítima pode sentir que a situação piorou desde que o seu companheiro(a) perdeu o trabalho.
- O Citizens Advice Bureau (Gabinete de Apoio ao Cidadão) ou o serviço especializado de apoio dedicado ao abuso doméstico local poderá delinear à vítima as opções relacionadas com a sua situação financeira actual e como pode ter acesso a fundos por direito.

Se é um profissional a trabalhar com abuso doméstico e gostaria de obter mais informação acerca da Lista de Identificação de Riscos, pode encontrar as seguintes publicações no nosso sitio de rede:

- **SafeLives-DASH MARAC Lista de Verificação para Identificação de Risco (RIC) 2009 para a identificação de casos de elevado risco de abuso doméstico, perseguição e violência com base na 'honra'**
Esta é a versão do *RIC* que pode ser descarregada que tem uma Rede de Severidade do Abuso (SAG). O SAG fornece aos profissionais a oportunidade de traçar o perfil do abuso doméstico mais detalhadamente e identificar as preocupações significativas que possam ser relevantes, para serem incluídas num plano de segurança ou para partilhar no *MARAC*.
- **Guia Prático para os Conselheiros Independentes sobre Violência Doméstica (IDVA) utilizando a Lista de Verificação de Riscos do SafeLives – DASH de 2009**
Este é um guia completo e detalhado para os *IDVA* e os profissionais que utilizam o *RIC*. Guia-o através do processo de completar o *RIC* com o seu cliente e providencia detalhes do porquê e como pode fazer cada pergunta. Também providencia perguntas suplementares para reunir detalhes adicionais acerca de cada factor de risco e fornece informação para o planeamento geral de segurança. Este é um guia prático para os *IDVA* ou para os novos profissionais do *RIC* que desejam tornar-se mais familiares e confiantes na gestão do processo.
- **Lista de Verificação para Identificação do SafeLives-DASH – sem orientação**
Esta é uma versão básica do *RIC* para ser descarregada e utilizada no exercício diário.
- **Lista de Verificação para Identificação do SafeLives-DASH – Perguntas Frequentes**
Esta refere-se a um número de perguntas práticas relacionadas com a utilização da lista de verificação e a alterações recentes no *RIC*.

Para informação e materiais adicionais acerca da Conferência de Avaliação de Riscos de Multi-Agentes (MARAC), pode encontrar o seguinte no nosso sitio de rede.

- **O novo guia MARAC 2009 – Dos Princípios à Prática**
Providencia um guia detalhado de todo o processo *MARAC* e está ligado aos 11 Princípios que formam a base da auditoria de Garantia de Qualidade e dos padrões nacionais para o *MARAC*. Esperamos que seja utilizado pelos grupos dirigentes da *MARAC*, aqueles *MARACs* próximos da auditoria de GQ do *MARAC* e para os *MARAC* que desejem uma orientação compreensiva sobre questões de implementação.
- **Estojo de Ferramentas dos Representantes MARAC**
O estojo de ferramentas dos representantes está concebido para ser utilizado pelos representantes da *MARAC* que comparecem à própria reunião da *MARAC*. Destaca o seu papel crucial em cada estágio do processo antes, durante e após a reunião.

- **Estojo de ferramentas para os profissionais específicos que comparecem à MARAC**
Estes são projectados para os profissionais da linha da frente , que podem deparar-se com uma vítima de maus tratos e considerar uma recomendação MARAC ou ao qual possa ser pedido que faça uma pesquisa de um assunto MARAC ou das suas crianças. A gama completa de agências que são cobertas pode ser vista no nosso sítio de rede. Esta lista está a ser expandida regularmente por isso mantenha esta página debaixo de olho para actualizações.

Também temos uma biblioteca de recursos e de informação acerca do seu curso de formação de IDVA mais próximo, Desenvolvimento Profissional Contínuo para os IDVAs e como desenvolver os serviços de IDVA através do nosso programa *Leading Lights*.

SafeLives Checklist Risco Traço

Objectivo deste Impresso

- Ajudar os profissionais da linha da frente a identificar os casos de elevado risco de abuso doméstico, perseguição e violência com base na 'honra'.
- Decidir que casos deveriam ser encaminhados para o MARAC e que tipo de apoio pode ser necessário. Um impresso preenchido é um relatório activo que pode ser recomendado no futuro para a gestão do caso.
- Oferecer uma ferramenta comum para as agências que fazem parte do processo MARAC¹ e providenciar uma compreensão partilhada de risco relativamente a abuso doméstico, perseguição ou violência com base na 'honra'.
- Permitir que as agências tomem decisões defensivas com base nas provas de pesquisas exaustivas de casos incluindo homicídios domésticos e 'quase acidentes', que servem de base aos modelos mais reconhecidos de avaliação de risco.

Como pode utilizar este impresso

Antes de completar o impresso pela primeira vez, recomendamos que leia primeiro todo o guia prático e as Perguntas Frequentes². Este pode ser descarregado em www.SafeLives.org.uk/marac.html. O risco é dinâmico e pode mudar muito rapidamente. É boa prática rever a lista de verificação depois de um novo incidente.

Critérios de Encaminhamento Recomendado para o MARAC

1. **Juízo profissional:** se um profissional tiver sérias preocupações acerca da situação de uma vítima, devem encaminhar o caso para o MARAC. Haverão ocasiões onde o contexto particular de um caso origine preocupações graves, mesmo que a vítima não tenha podido divulgar a informação necessária para demonstrar o risco de uma forma clara. *Isto pode reflectir níveis extremos de medo, barreiras culturais em relação a divulgações, questões de imigração, ou barreiras linguísticas especialmente em casos de violência com base na 'honra'*. Este juízo não se deve basear na experiência do profissional ou na percepção da vítima do seu risco, mesmo que não preencham os critérios 2 e/ou 3 em baixo.
2. **'Alto Risco Visível:** o número de 'assinalados' na lista de verificação. Se assinalou 14 ou mais caixas 'sim' o caso normalmente iria de acordo como critério de encaminhamento para a MARAC.
3. **Escalada Potencial:** o número de chamadas da polícia pela a vítima como resultado de violência doméstica nos últimos 12 meses. O critério pode ser utilizado para identificar os casos onde não existe uma identificação positiva da maioria dos factores de risco na lista, mas onde os maus tratos parecem estar a escalar e quando for apropriado fazer uma avaliação da situação mais completa partilhando informação com o MARAC. É prática comum com 3 ou mais chamadas policiais nos últimos 12 meses, mas isto pode ter que ser revisto dependendo do volume local e o seu nível de notificações policiais.

Por favor dê especial atenção ao juízo experiente do profissional em todos os casos. Os resultados de uma lista de verificação não são uma avaliação de risco definitiva. Devem providenciar uma estrutura para notificar o seu juízo e agir como impulso a mais questões, análise e gestão de risco tanto via MARAC ou de outra forma. **A responsabilidade por identificar o seu limiar local de recomendação assenta no seu MARAC local.**

¹ Para mais informação acerca do MARAC por favor consulte o Guia de Implementação SafeLives MARAC www.SafeLives.org.uk.

² Para inquéritos acerca de formação sobre o uso deste impresso por favor envie um e-mail para training@SafeLives.org.uk ou telefone para o 0117 317 8750.

Para que este impresso não serve:

Este impresso vai providenciar informação importante acerca dos riscos que as crianças estão a viver mas não é uma avaliação de risco completa das crianças. A presença dos filhos aumenta mais o risco de violência doméstica e os enteados encontram-se particularmente em risco. Se o risco em relação às crianças foi realçado então deveria considerar qual é a recomendação que necessita de fazer para obter uma avaliação completa da situação das crianças.

Lista de Verificação para a Identificação de Riscos *SafeLives-DASH* para ser utilizado pelos *IDVA* e outras agências³ não – policiais para identificação de casos *MARAC* de quando o abuso doméstico, a violência com base na ‘honra’ e/ou o assédio são divulgados

Por favor explique que a razão para colocar estas questões é para a protecção e segurança do indivíduo em questão. Assinale a caixa se o factor estiver presente. Por favor utilize a caixa para comentários no final do impresso para desenvolver qualquer resposta. Assume-se que a sua fonte de informação principal é a vítima. Se este não for o caso por favor indique na coluna do lado direito	Sim (assinale)	Não	Não sei	Declare se a fonte da informação não for a vítima. Ex. Um agente policial
1. O incidente actual resultou em ferimento? Por favor diga se este é o seu primeiro ferimento.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2. Está assustado(a)? Comentário :	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
3. De que é que tem medo? De mais ferimentos ou de violência? Por favor dê uma indicação do que pensa que o(a) [nome do agressor(a)] possa fazer e a quem o possa fazer, incluindo aos filhos. Comentário :	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
4. Sente-se isolado(a) da família ou amigos ex. o (a) (nome do agressor(es).....) tenta(m) evitar que veja amigos/membros da família/médico ou outras pessoas? Comentário :	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
5. Sente-se deprimido(a) ou está a ter pensamentos suicidas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
6. Separou-se ou tentou separar-se do(a) (nome do(a)s agressor(a) (es)...) no último ano?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
7. Existe conflito no contacto com as crianças?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
8. O(a) (.....) envia-lhe textos, chamadas, contacto, segue-o(a) persegue ou comete assédio? Por favor desenvolva para identificar se acha que isto é feito deliberadamente para o(a) intimidar? Considere o contexto e o comportamento do que está a ser feito.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
9. Está grávida ou teve um bebé recentemente? (nos últimos 18 meses)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
10. Os maus tratos estão a ocorrer mais frequentemente?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
11. Os maus tratos estão a piorar?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

³ Nota: esta lista de verificação é consistente com o modelo DASH 2009 de avaliação de riscos apoiado pela ACPO para os serviços da polícia.

Assinale a caixa se o factor estiver presente. Por favor utilize a caixa para comentários no final da forma para desenvolver qualquer uma das respostas.	Sim (assinale)	Não	Não sei	Declare se a fonte da informação não for a vítima
12. O(a) (.....) tenta controlar tudo aquilo que faz e/ou é excessivamente ciumento? Em termos de relacionamentos, quem é que vê estar a ser supervisionada em casa, dizer-lhe o que deve vestir por exemplo. Considere a violência baseada na 'honra' e especifique o comportamento.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
13. Alguma vez o/a (.....) utilizou alguma arma ou algum objecto para a magoar?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
14. O(a) (.....) alguma vez ameaçou matá-lo(a) ou a outra pessoa e acreditou neles? Se sim, assinale quem. Você <input type="checkbox"/> Os filhos <input type="checkbox"/> Outros (por favor especifique) <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
15. Alguma vez o(a) (.....) tentou estrangulá-lo(a) / asfixiá-lo(a) / Sufocá-lo(a) / afogá-lo(a)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
16. O(a) (....) diz coisas de natureza sexual que o (a) faz sentir mal ou que a magoa a si ou a outra pessoa fisicamente? Se se tratar de outra pessoa especifique quem.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
17. Existe mais alguma pessoa que o(a) tenha ameaçado ou de quem tem medo? Se responder sim, por favor especifique quem o fez e porquê. Considere a família afastada em casos de VHB.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
18. Sabe se o(a) (...) magoou outra pessoa? Por favor especifique quem incluindo crianças, irmãos ou familiares idosos. Considere VHB. Crianças <input type="checkbox"/> Outro membro da família <input type="checkbox"/> Alguém de um relacionamento anterior <input type="checkbox"/> Outro (por favor especifique) <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
19. O (a) (.....) alguma vez maltratou um animal ou um animal de estimação da família?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
20. Existem alguns problemas financeiros? Por exemplo é dependente de (...) para dinheiro/perderam recentemente o trabalho/outros assuntos financeiros?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
21. O (a) (.....) teve problemas no último ano com drogas(receitadas ou outras), álcool ou saúde mental que conduzam a problemas para levar uma vida normal? Se sim, por favor especifique qual e dê detalhes relevantes, se souber Drogas <input type="checkbox"/> Álcool <input type="checkbox"/> Saúde Mental <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
22. Alguma vez o(a) (.....) ameaçou ou tentou suicídio?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Assinale a caixa se o factor estiver presente. Por favor utilize a caixa para comentários no final da forma para desenvolver qualquer uma das respostas.	Sim (assinale)	Não	Não sei	Declare se a fonte da informação não for a vítima
<p>23. Alguma vez o(a) (.....) quebrou a fiança/ uma injunção/ e/ou um acordo formal para quando pode vê-lo(a) a si e/ou as crianças?</p> <p>Pode querer considerar isto em relação a um ex-companheiro (a) de um perpetrador, se for relevante.</p> <p>Condições de fiança <input type="checkbox"/></p> <p>Ordem de Não Molestação/Ocupação <input type="checkbox"/></p> <p>Disposições de Contactos com as Crianças <input type="checkbox"/></p> <p>Ordem de Protecção para Casamentos Forçados <input type="checkbox"/></p> <p>Outro <input type="checkbox"/></p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<p>24. Sabe se (.....) alguma vez teve problemas com a polícia ou tem uma história criminal?</p> <p>Se for sim, por favor especifique.</p> <p>VD <input type="checkbox"/></p> <p>Violência sexual <input type="checkbox"/></p> <p>Outra violência <input type="checkbox"/></p> <p>Outra <input type="checkbox"/></p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Total de respostas “sim”				

Para consideração pelo profissional

<p>Existe mais alguma informação relevante (de uma vítima ou de um Profissional) que pode aumentar os níveis de risco? Considere a situação da vítima em relação a deficiência, abuso de substâncias, assuntos de saúde mental, barreiras culturais/ de linguagem, sistemas baseados em ‘honra’ e minimização. Estão dispostos em envolver-se com o seu serviço? Descreva:</p>	
<p>Considere a ocupação/interesses do agressor – podem dar-lhe acesso a armas? Descreva:</p>	
<p>Quais são as maiores prioridades da vítima para resolver a sua segurança?</p>	
<p>Acredita que possui razões suficientes para encaminhar este caso para a MARAC?</p>	<p>Sim <input type="checkbox"/></p> <p>Não <input type="checkbox"/></p>
<p>Se a resposta for sim, já fez a recomendação?</p>	<p>Sim <input type="checkbox"/></p> <p>Não <input type="checkbox"/></p>

Name of victim:

Date:

Restricted when complete

Assinado		Data	
Acredita que existem riscos para as crianças na família?		Sim <input type="checkbox"/>	
		Não <input type="checkbox"/>	
Se for sim, confirme se fez uma recomendação para salvaguardar as crianças:	Sim <input type="checkbox"/>	Data em que fez a recomendação	
		Não <input type="checkbox"/>	
Assinatura		Data	
Nome			

Notas do profissional

Once completed, this form should be sent via secure means to the relevant Marac. Please do not send it to SafeLives; to do so would be a breach of the Data Protection Act. © SafeLives 2015. Please acknowledge SafeLives when reprinting. Registered charity number 1106864.